

# AUDITORIA CIENTÍFICA DA CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO VOLUNTÁRIA DA ZONA COSTEIRA ALGARVIA

Alexandra Teodósio Chícharo

Francisco Leitão

Pedro Range

João Encarnação

(Centro de Ciências do Mar)



# FONTES DE INCERTEZA

- Amostragem (habitats, método de colheita)

- Transporte e armazenamento



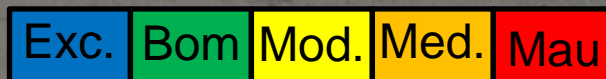
- Triagem



- Identificação



- Classificação



# METODOLOGIA

- Capacitação técnica dos professores
- Amostragem de campo com os alunos
- Triagem e identificação das amostras
- Classificação obtida pelos alunos
- Conservação do material triado e identificado
- Triagem e identificação por técnicos especializados
- Comparação dos resultados

# METODOLOGIA (COMPARAÇÃO DE RESULTADOS)

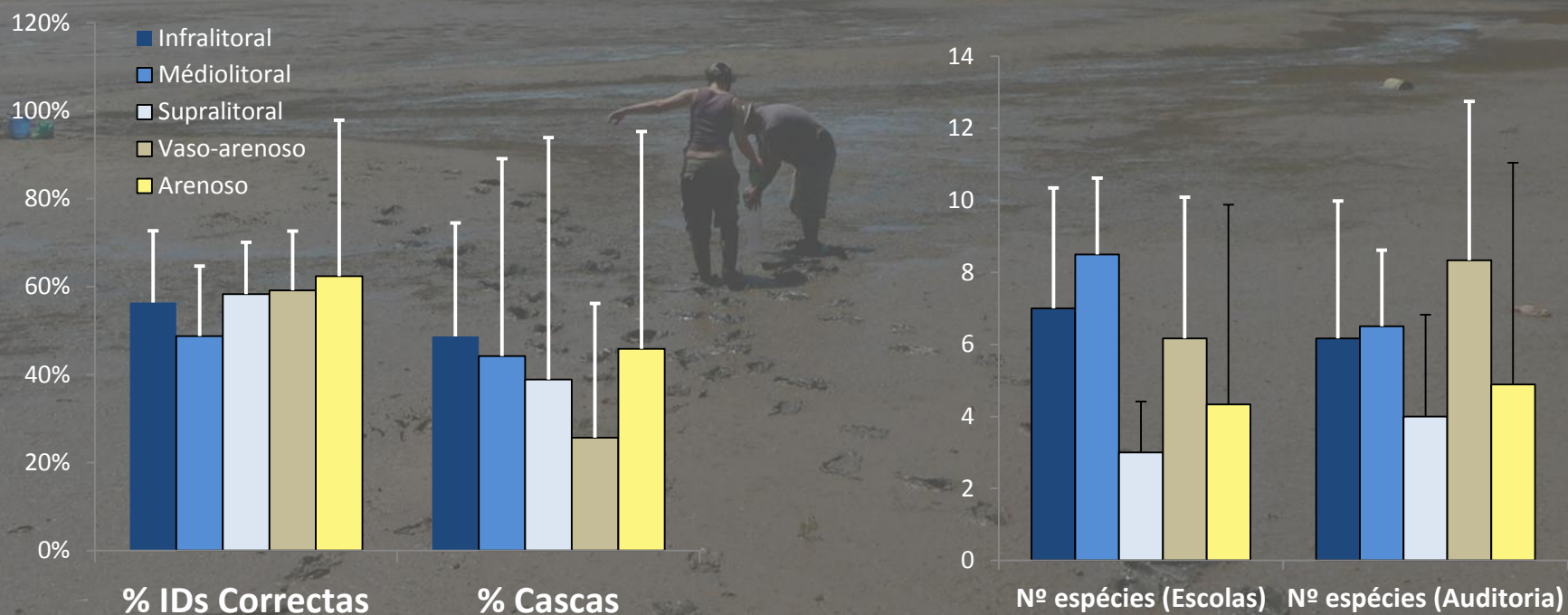
- Ganhos em número de indivíduos
- Ganhos de novos taxa
- Perda de taxa por múltipla identificação
- Identificação de taxa problemáticos
- Comparação das classificações  
(dos voluntários, dos auditores)
- Percentagem de acerto

# RESULTADOS

**Tabela 3** – Média (+ desvio padrão) do número de taxa identificados na auditoria e pelas escolas, número de identificações correctas, percentagem de identificações correctas e percentagem do nível de identificação da auditoria por cada escola.

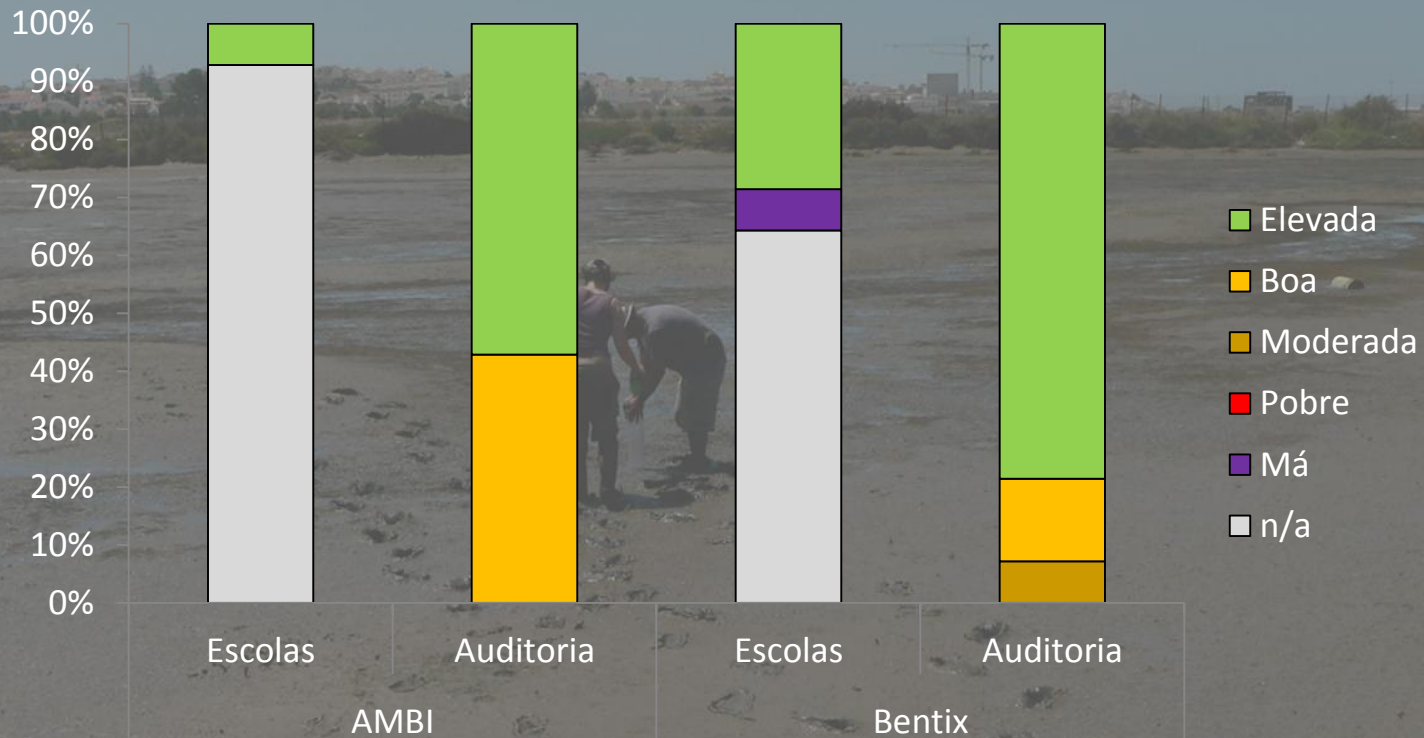
Escolas	Nº Taxa Auditoria	Nº Taxa Escolas	Nº IDs correctas	% Correctas	% Nível ID Auditoria
E1	4,0 ± 0,0	9,0 ± 0,0	2,0 ± 0,0	50,0 ± 0,0	44,4 ± 0,0
E2	4,3 ± 1,5	3,3 ± 0,6	2,7 ± 1,2	61,1 ± 9,6	127,8 ± 25,5
E3	2,0 ± 1,4	1,5 ± 0,7	1,0 ± 1,4	33,3 ± 47,1	125,0 ± 35,4
E4	10,0 ± 2,8	10,5 ± 0,7	5,5 ± 3,5	52,1 ± 20,6	94,5 ± 20,6
E5	5,7 ± 4,0	6,0 ± 3,6	2,3 ± 1,2	46,7 ± 15,3	94,2 ± 20,5
E6	22,5 ± 7,8	14,0 ± 1,4	12,0 ± 2,8	54,4 ± 6,2	164,4 ± 72,2
E7	13,5 ± 3,9	12,3 ± 3,0	5,8 ± 2,1	43,3 ± 11,1	109,1 ± 6,9
E8	12,0 ± 0,0	8,0 ± 0,0	6,0 ± 0,0	50,0 ± 0,0	150,0 ± 0,0
E9	4,0 ± 0,0	7,0 ± 0,0	3,0 ± 0,0	75,0 ± 0,0	57,1 ± 0,0
E10	26,0 ± 0,0	22,0 ± 0,0	4,0 ± 0,0	15,4 ± 0,0	118,2 ± 0,0
E11	3,1 ± 3,2	2,1 ± 1,3	1,9 ± 1,2	76,0 ± 25,1	128,6 ± 56,7
E12	4,0 ± 0,0	3,0 ± 0,0	2,0 ± 0,0	50,0 ± 0,0	133,3 ± 0,0
E13	4,5 ± 3,9	3,0 ± 2,2	3,0 ± 2,9	52,9 ± 35,4	137,5 ± 28,5
E14	23,0 ± 5,7	14,5 ± 2,1	7,0 ± 2,8	29,8 ± 5,0	157,5 ± 16,0

# RESULTADOS



**Figura** – Média (+ desvio padrão) do número de espécies identificadas pelas escolas e durante a auditoria, percentagem de identificações corretas detetadas pela auditoria e percentagem de cascas em relação ao total de organismos auditados, para o infralitoral, médiolitoral, supralitoral, substrato vaso-arenoso e arenoso.

# RESULTADOS



**Figura** – Percentagem cumulativa dos resultados da classificação da qualidade ecológica das escolas e da auditoria, utilizando os índices AMBI e Bentix. Os dados das escolas não disponibilizados foram combinados na categoria “n/a”.

# CONCLUSÕES

- A classificação geral dos ecossistemas obtida pelos voluntários nem sempre concordou, com as métricas oficiais (AMBI).
- Encontrou-se uma maior eficiência do processo de triagem relativamente à identificação, onde se detetaram algumas imprecisões.



# CONCLUSÕES

- Articular a monitorização voluntária com a rede de monitorização, na fase de triagem, restando a confirmação da identificação para especialistas.
- Reforçar a Formação para identificação ao nível da família/espécie, na rotulagem, e na aplicação de índices padrão como o AMBI, por voluntários.